



v. 18, n. 10, outubro 2023

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Setembro de 2023

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, as exportações do estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$51,57bilhões (20,4% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$54,39 bilhões (29,9% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$2,82 bilhões (Figura 1). Em comparação com o mesmo período de 2022, foram registradas quedas nas exportações (-0,7%) e nas importações (-11,8%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do déficit (-71,1%) no saldo da balança comercial paulista.

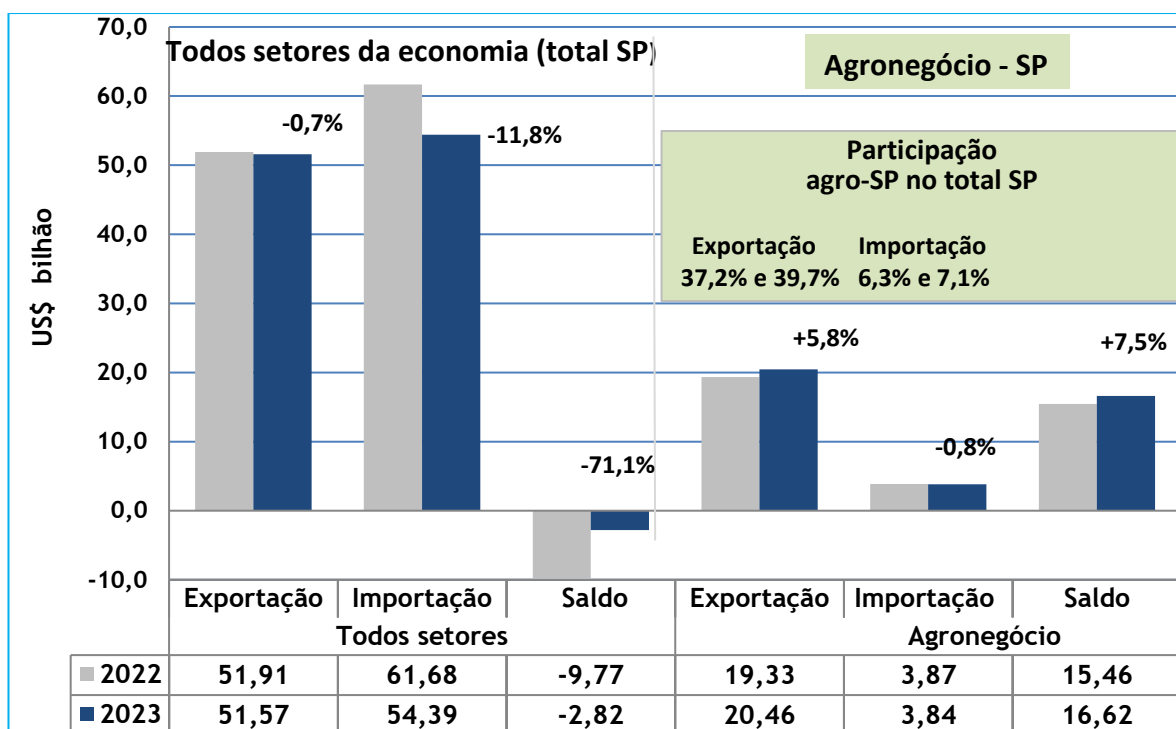


Figura 1- Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a setembro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio<sup>3</sup>, o resultado de janeiro a setembro de 2023, na comparação a igual período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+5,8%), alcançando US\$20,46 bilhões, e redução nas importações (-0,8%), totalizando US\$3,84 bilhões; com esses resultados, obteve-se superávit de US\$16,62 bilhões, 7,5% superior em relação a 2022 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 39,7%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,1% (Figura 1).

Destaca-se que as exportações paulistas nos demais setores da economia - excluindo o agronegócio - somaram US\$31,11 bilhões, e as importações, US\$50,55 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$19,44 bilhões. Desta forma, conclui-se que esse saldo negativo do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$16,62 bilhões).

A tabela 1 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de setembro/23, as exportações do estado de São Paulo somaram US\$2,44 bilhões e as importações US\$0,40 bilhão, registrando superávit de US\$2,04 bilhões. Na comparação com setembro/22, o valor da balança comercial apresentou estabilidade nas exportações e redução de 12,0% nas importações (Tabela 1).

**Tabela 1 - Balança comercial do estado de São Paulo, mensal e acumulado, janeiro a setembro de 2022 e 2023**

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2022	2023	Var. %	2022	2023	Var. %	2022	2023	Var. %
Janeiro	1,39	1,88	35,3	0,37	0,44	18,9	1,02	1,44	41,2
Fevereiro	1,58	1,41	-10,8	0,41	0,39	-4,9	1,17	1,02	-12,8
Março	2,29	2,48	8,3	0,47	0,52	10,6	1,82	1,96	7,7
Abril	2,17	2,12	-2,3	0,39	0,36	-7,7	1,78	1,76	-1,1
Mai	2,06	2,52	22,3	0,41	0,46	12,2	1,65	2,06	24,8
Junho	2,42	2,40	-0,8	0,41	0,41	0,0	2,01	1,99	-1,0
Julho	2,47	2,49	0,8	0,46	0,42	-8,7	2,01	2,07	3,0
Agosto	2,51	2,72	8,4	0,50	0,44	-12,0	2,01	2,28	13,4
<b>Setembro</b>	<b>2,44</b>	<b>2,44</b>	<b>0,0</b>	<b>0,45</b>	<b>0,40</b>	<b>-11,1</b>	<b>1,99</b>	<b>2,04</b>	<b>2,5</b>
<b>Acumulado</b>	<b>19,33</b>	<b>20,46</b>	<b>5,8</b>	<b>3,87</b>	<b>3,84</b>	<b>-0,8</b>	<b>15,46</b>	<b>16,62</b>	<b>7,5</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

Esses resultados em valores no total acumulado até setembro de 2023 indicam que as exportações e o saldo do agro paulista devam ultrapassar os valores recordes (US\$25,98 e US\$20,89 bilhões, respectivamente) obtidos no ano de 2022.

### 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a setembro de 2023 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$7,23 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 86,9% e o álcool etílico - etanol, 13,1%), complexo soja (US\$3,19 bilhões, tendo a soja em grão 84,0% de participação no grupo), setor de carnes (US\$2,28 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 81,5%), produtos florestais (US\$2,03 bilhões, com participações de 51,4% de celulose e 40,5% de papel) e o grupo de sucos (US\$1,54 bilhão, dos quais 97,6% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 79,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 2). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sétima posição, com vendas de US\$682,36 milhões (67,4% referentes ao café verde e 25,2% de café solúvel).

Ainda de acordo com a tabela 2, nos nove primeiros meses de 2023 em comparação ao mesmo período do ano de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos complexo sucroalcooleiro (+24,7%) e de sucos (+15,2%), e quedas nos grupos de carnes (-26,5%), café (-11,4%), complexo soja (-2,2%) e florestais (-0,1%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 2 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a setembro de 2022 e 2023**

Grupo	Janeiro a setembro de 2022		Janeiro a setembro de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	5.799,75	30,0	7.232,56	35,3	24,7
Complexo soja	3.266,90	16,9	3.193,66	15,6	-2,2
Carnes	3.105,60	16,1	2.281,92	11,2	-26,5
Produtos florestais	2.026,84	10,5	2.025,67	9,9	-0,1
Sucos	1.334,99	6,9	1.537,60	7,5	15,2
Demais produtos de origem vegetal	634,90	3,3	692,44	3,4	9,1
Café	770,04	4,0	682,36	3,3	-11,4
Produtos alimentícios diversos	563,19	2,9	677,86	3,3	20,4
Demais produtos de origem animal	369,29	1,9	503,65	2,5	36,4
Cereais, farinhas e preparações	302,22	1,6	394,96	1,9	30,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	287,25	1,5	233,46	1,1	-18,7
Couros, produtos de couro e peleteria	210,31	1,1	183,88	0,9	-12,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	141,64	0,7	171,53	0,8	21,1
Rações para animais	138,75	0,7	138,16	0,7	-0,4
Bebidas	108,35	0,6	132,94	0,6	22,7
Animais vivos (exceto pescados)	65,05	0,3	115,11	0,6	77,0
Fibras e produtos têxteis	56,83	0,3	102,07	0,5	79,6
Cacau e seus produtos	44,51	0,2	67,37	0,3	51,4
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	31,04	0,2	26,52	0,1	-14,6
Lácteos	21,67	0,1	25,77	0,1	18,9
Chá, mate e especiarias	15,89	0,1	15,36	0,1	-3,3
Pescados	11,96	0,1	11,46	0,1	-4,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,94	0,0	8,31	0,0	19,8
Produtos apícolas	18,08	0,1	6,66	0,0	-63,1
Fumo e seus produtos	0,64	0,0	0,59	0,0	-7,2
<b>Total do agronegócio de São Paulo</b>	<b>19.332,62</b>	<b>100</b>	<b>20.461,91</b>	<b>100</b>	<b>5,8</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

### 1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a setembro de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior são apresentados na tabela 3.

Tabela 3 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a setembro de 2022 e 2023

Item	Janeiro a setembro de 2022		Janeiro a setembro de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>5.799,75</b>	<b>13.155,61</b>	<b>7.232,56</b>	<b>13.863,58</b>	<b>24,7</b>	<b>5,4</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>4.899,00</b>	<b>12.168,08</b>	<b>6.279,94</b>	<b>12.717,17</b>	<b>28,2</b>	<b>4,5</b>
Açúcar de cana bruto	4.208,41	10.609,15	5.211,59	10.729,30	23,8	1,1
Açúcar refinado	690,59	1.558,92	1.068,35	1.987,88	54,7	27,5
<b>Álcool etílico</b>	<b>895,45</b>	<b>981,17</b>	<b>946,69</b>	<b>1.138,65</b>	<b>5,7</b>	<b>16,1</b>
Demais açúcares	5,30	6,36	5,94	7,76	12,0	21,9
<b>Complexo soja - total</b>	<b>3.266,90</b>	<b>5.424,39</b>	<b>3.193,66</b>	<b>5.991,08</b>	<b>-2,2</b>	<b>10,4</b>
<b>Soja em grãos</b>	<b>2.764,53</b>	<b>4.676,37</b>	<b>2.683,06</b>	<b>5.114,69</b>	<b>-2,9</b>	<b>9,4</b>
Farelo de soja	307,49	620,44	381,31	748,15	24,0	20,6
Óleo de soja	194,89	127,58	129,29	128,23	-33,7	0,5
<b>Carnes - total</b>	<b>3.105,60</b>	<b>640,14</b>	<b>2.281,92</b>	<b>600,83</b>	<b>-26,5</b>	<b>-6,1</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>2.698,13</b>	<b>418,58</b>	<b>1.860,43</b>	<b>369,50</b>	<b>-31,0</b>	<b>-11,7</b>
<i>In natura</i>	2.173,34	333,83	1.384,01	284,23	-36,3	-14,9
Industrializada	431,10	52,26	379,89	47,90	-11,9	-8,3
Miudezas	93,69	32,49	96,53	37,37	3,0	15,0
<b>Carne de frango - total</b>	<b>371,87</b>	<b>205,00</b>	<b>397,27</b>	<b>220,40</b>	<b>6,8</b>	<b>7,5</b>
<i>In natura</i>	365,41	202,96	389,05	218,16	6,5	7,5
Industrializada	6,46	2,04	8,23	2,23	27,3	9,5
<b>Carne suína - total</b>	<b>3,56</b>	<b>1,20</b>	<b>4,67</b>	<b>1,62</b>	<b>31,3</b>	<b>34,9</b>
<i>In natura</i>	1,67	0,60	3,26	1,26	95,1	111,5
Industrializada	0,36	0,04	0,40	0,09	10,2	136,6
Miudezas	1,53	0,57	1,01	0,28	-33,6	-51,6
Demais carnes e preparações	32,04	15,36	19,55	9,32	-39,0	-39,4
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>2.026,84</b>	<b>4.223,43</b>	<b>2.025,67</b>	<b>4.123,52</b>	<b>-0,1</b>	<b>-2,4</b>
Celulose	943,76	3.061,45	1.042,06	3.182,76	10,4	4,0
Papel	883,68	845,88	819,72	704,86	-7,2	-16,7
Madeira	194,01	314,32	154,70	232,44	-20,3	-26,0
Borracha	5,39	1,78	9,18	3,46	70,5	94,7
<b>Sucos - total</b>	<b>1.334,99</b>	<b>1.765,44</b>	<b>1.537,60</b>	<b>1.975,75</b>	<b>15,2</b>	<b>11,9</b>
<b>Suco de laranja</b>	<b>1.294,37</b>	<b>1.732,82</b>	<b>1.500,73</b>	<b>1.942,93</b>	<b>15,9</b>	<b>12,1</b>
FCOJ - congelados, não fermentados	371,29	237,46	436,17	225,31	17,5	-5,1
NFC - não congelados, valor brix <=20	447,77	1.237,20	583,34	1.495,05	30,3	20,8
Outros sucos não fermentados	475,31	258,16	481,23	222,56	1,2	-13,8
Demais sucos outras frutas	40,62	32,62	36,87	32,82	-9,2	0,6
<b>Café - total</b>	<b>770,04</b>	<b>170,10</b>	<b>682,36</b>	<b>150,36</b>	<b>-11,4</b>	<b>-11,6</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>558,97</b>	<b>138,06</b>	<b>471,07</b>	<b>122,92</b>	<b>-15,7</b>	<b>-11,0</b>
Café verde	548,41	136,84	459,93	121,61	-16,1	-11,1
Café torrado	10,56	1,22	11,14	1,31	5,5	7,8
<b>Café solúvel</b>	<b>169,41</b>	<b>25,04</b>	<b>171,71</b>	<b>21,21</b>	<b>1,4</b>	<b>-15,3</b>
Demais extratos	41,66	6,99	39,59	6,23	-5,0	-10,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (35,3%) nas exportações paulistas. No total, o grupo subiu 24,7% em valores e 5,4% em volumes exportados, acompanhando o comportamento das vendas externas do açúcar (+28,2% em valores e +4,5% em volume), principal produto do grupo, com valorização de 22,5% no preço médio dessa *commodity* nos nove primeiros meses de 2023. Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 16,1% em volume e de 5,7% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação em valores dos países, e os resultados apontam como principais compradores: China (11,3%), Nigéria (7,0%), Marrocos (6,1%), Índia (5,6%), Arábia Saudita (5,5%), União Europeia (5,1%), Bangladesh (5,0%), Coreia do Sul (4,7%), Argélia (4,4%) e Estados Unidos (4,3%); demais países (41,0%).

O grupo composto pelo complexo soja apresentou no acumulado de janeiro a setembro de 2023 a segunda posição na pauta do estado, desempenho positivo com elevação nos embarques (+10,4%) e queda em valores (-2,2%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variação negativa de valores (-2,9%), mas com aumento em volumes (+9,4%), quando comparados ao mesmo período de 2022. A China (66,6%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Irã e Tailândia (5,3%, cada um), Indonésia (3,7%) e União Europeia (3,5%); os demais importadores somam 15,6%.

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, o grupo de carnes apresentou perdas em valores (-26,5%) e em volume (-6,1%) em relação ao mesmo período de 2022. A carne bovina, principal produto com 81,3% de contribuição no grupo, registrou quedas de 31,0% em valores, por conta do menor volume exportado (-11,7%) e da redução do preço médio (-21,9%) no período analisado. Para a carne de frango, segundo produto com 17,4% de participação no grupo, o desempenho foi de expansão em valores (+6,8%) e em volumes (+7,5%). A carne suína (0,2% de participação) apresentou resultado positivo em valores (+31,3%) e na quantidade embarcada (+34,9%). Os principais destinos em participação são China (50,9%), Estados Unidos (12,3%), União Europeia (6,5%), Hong Kong (3,5%) e Arábia Saudita (2,9%), enquanto os demais países compradores somam 23,9% de participação.

O grupo dos produtos florestais aparece na quarta posição na pauta paulista, de janeiro a setembro de 2023 seu desempenho foi de estabilidade (+0,1%) em valores e recuo de 2,4% na quantidade embarcada em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentaram elevação nos valores (+10,4%) e nos embarques (+4,0%). Já o papel obteve variações negativas para os valores (-7,2%) e volume (-16,7%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (35,7%), seguida por União Europeia (12,6%), Estados Unidos (9,4%), Argentina (7,3%), Peru (5,0%) e Chile (4,9%). Outros países somam 25,1% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado e congelado) registrou aumento de 17,5% no valor e queda de 5,1% no volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas ganharam em valores (+30,3%) e em volume (+20,8%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram altas de 1,2% em valores e queda de 13,8% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva em valores e em volume (+15,2% e +11,9%, respectivamente). Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (50,7%), Estados Unidos (35,4%), China (4,6%) e Japão (3,2%); os demais compradores têm 6,1% de participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram quedas de 11,4% nos valores e 11,6% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, que apresentou menores vendas externas de 16,1% em valores e de 11,1% em quantidades exportadas pelo estado; já o café solúvel obteve crescimento de 1,4% em valores e redução de 15,3% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 39,0% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (15,2%), Japão (8,3%), Argentina (7,5%), Canadá (4,0%), Coreia do Sul (3,1%), Reino Unido (2,9%), China (2,7%) e os demais países participam com 17,3%.

#### 1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a setembro de 2023, a China é o principal destino das exportações do estado de São Paulo com US\$5,34 bilhões e detém 26,1% de participação no total do agro paulista, contudo registrou variação negativa de 9,7% em relação ao valor do mesmo período de 2022 por conta das reduções nos preços dos dois principais produtos adquiridos pelos chineses, a soja em grão (-11,3%) e a carne bovina (-21,9%). Na segunda posição aparece a União Europeia (US\$2,47 bilhões, 12,1% de participação em 2023 e decréscimos de 3,3% no valor ante ao ano de 2022), seguido pelos Estados Unidos (US\$2,06 bilhões, participação de 10,0% e incremento de 14,1% em valores). Na sequência, completando os 10 principais destinos em termos de participação, aparecem Índia (2,7%), Arábia Saudita (2,6%), Nigéria (2,5%), Coreia do Sul (2,3%), Argentina e Marrocos (2,2%, cada um) e Argélia (2,0%). A tabela 4 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas nos nove primeiros meses de 2023, que somados representam 79,5% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Ainda de acordo com a tabela 4, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importou principalmente produtos dos grupos complexo soja (39,8%), carnes (21,7%), sucroalcooleiro (15,2%) e produtos florestais (13,6%), enquanto que na União Europeia entre os principais



produtos da pauta de importações paulista, predominam os produtos do grupo de sucos (31,6%, basicamente suco de laranja) e destaques para o complexo sucroalcooleiro (14,9%), café (10,8%) e produtos florestais (10,3%). Já os Estados Unidos apresentam pauta mais diversificada, composta principalmente pelos sucos (26,5%), sucroalcooleiro (15,3%), grupo das carnes (13,7%), produtos florestais (9,2%), café (5,0%) e os demais grupos (30,3%). Na sequência, entre os 10 principais importadores, com exceção de Argentina, esses países têm elevada concentração de suas importações no complexo sucroalcooleiro, 6 países acima de 70% de representatividade.

**Tabela 4 - Destino das exportações do agronegócio, por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a setembro de 2022 e 2023**

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % 2023/22	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)						
					Complexo sucroalcooleiro	Complexo soja	Carnes	Prod. florestais	Sucos	Café	Demais grupos
1	China	5.335,79	26,1	-9,7	15,2	39,8	21,7	13,6	1,3	0,3	7,9
2	União Europeia	2.471,29	12,1	-3,3	14,9	4,5	6,0	10,3	31,6	10,8	21,9
3	Estados Unidos	2.055,48	10,0	14,1	15,3	0,0	13,7	9,2	26,5	5,0	30,3
4	Índia	557,23	2,7	85,0	72,8	16,5	0,0	1,5	0,2	0,0	9,0
5	Arábia Saudita	523,47	2,6	96,2	76,4	2,6	12,6	1,3	0,5	1,7	4,9
6	Nigéria	516,64	2,5	51,9	97,3	0,0	0,2	2,2	0,0	0,0	0,2
7	Coreia do Sul	470,43	2,3	10,9	71,5	10,6	2,2	0,8	0,2	4,6	10,2
8	Argentina	454,76	2,2	35,3	3,2	21,6	0,5	32,5	0,0	11,3	30,9
9	Marrocos	441,02	2,2	19,1	99,3	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,2
10	Argélia	412,06	2,0	7,2	76,8	0,7	0,0	0,3	0,1	0,0	22,0
11	Indonésia	411,72	2,0	31,3	65,7	28,5	0,2	0,3	1,2	0,1	4,1
12	Bangladesh	401,19	2,0	40,0	90,6	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
13	Japão	321,99	1,6	3,6	7,0	14,4	16,6	0,2	15,1	17,6	29,1
14	Chile	304,86	1,5	11,4	18,9	0,3	14,1	32,3	3,8	0,9	29,6
15	Emir. Árabes Unidos	304,47	1,5	17,2	80,1	0,0	6,9	5,1	0,6	1,8	5,4
16	Canadá	284,64	1,4	-0,4	73,7	0,1	4,5	0,2	0,3	9,7	11,5
17	Iraque	277,35	1,4	154,0	94,5	3,3	0,7	0,4	0,2	0,0	0,9
18	Reino Unido	262,07	1,3	-18,6	24,6	0,0	14,8	23,3	6,8	7,6	22,9
19	Egito	252,23	1,2	27,8	79,9	2,3	5,0	7,0	0,0	0,0	5,8
20	Tailândia	216,84	1,1	8,8	9,4	78,0	0,2	0,4	0,6	0,0	11,4
<b>Subtotal</b>		<b>16.275,55</b>	<b>79,5</b>	<b>6,7</b>	<b>34,6</b>	<b>17,7</b>	<b>11,4</b>	<b>9,5</b>	<b>9,1</b>	<b>3,6</b>	<b>14,1</b>
<b>Demais destinos</b>		<b>4.186,36</b>	<b>20,5</b>	<b>2,5</b>	<b>38,4</b>	<b>7,6</b>	<b>10,2</b>	<b>11,4</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>	<b>28,8</b>
<b>Total</b>		<b>20.461,91</b>	<b>100</b>	<b>5,8</b>	<b>35,3</b>	<b>15,6</b>	<b>11,2</b>	<b>9,9</b>	<b>7,5</b>	<b>3,3</b>	<b>17,1</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.



### 1.5 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a setembro de 2023 foram: papel (US\$305,56 milhões), seguido de salmões (US\$285,08 milhões) e trigo (US\$250,81 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 44,0% (US\$1,69 bilhão) do total importado (US\$3,84 bilhões).

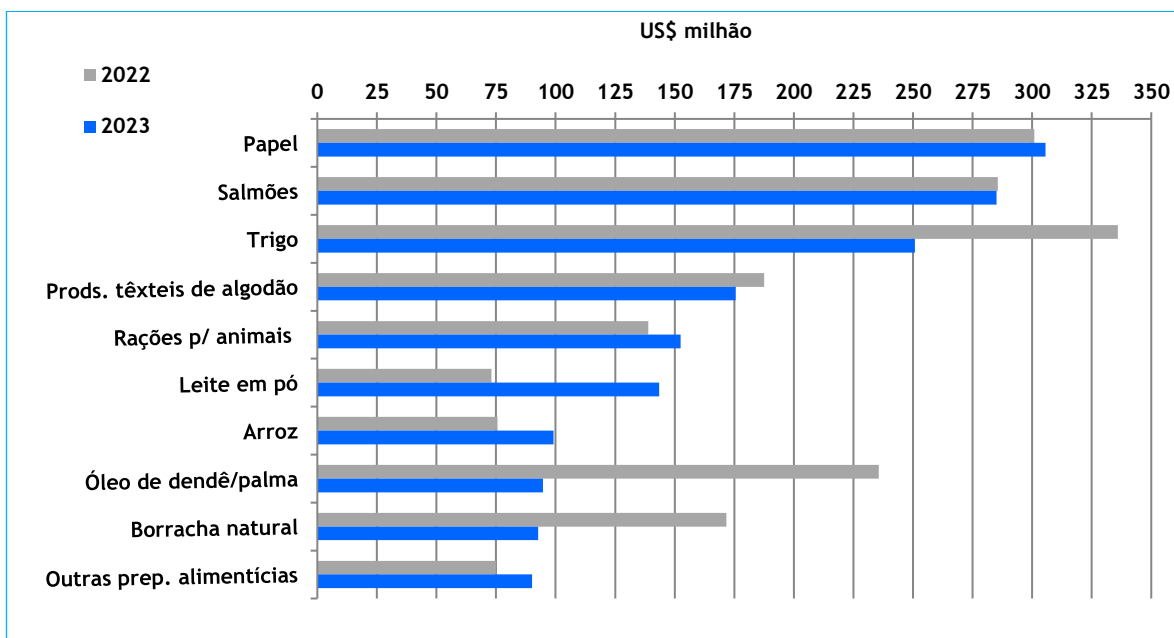


Figura 2- Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a setembro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$71,26 bilhões de janeiro a setembro de 2023, com exportações de US\$252,99 bilhões e importações de US\$181,73 bilhões. Esse resultado apresenta aumento de 50,3% no superávit em relação ao mesmo período de 2022, quando alcançou US\$47,42 bilhões (Figura 3).

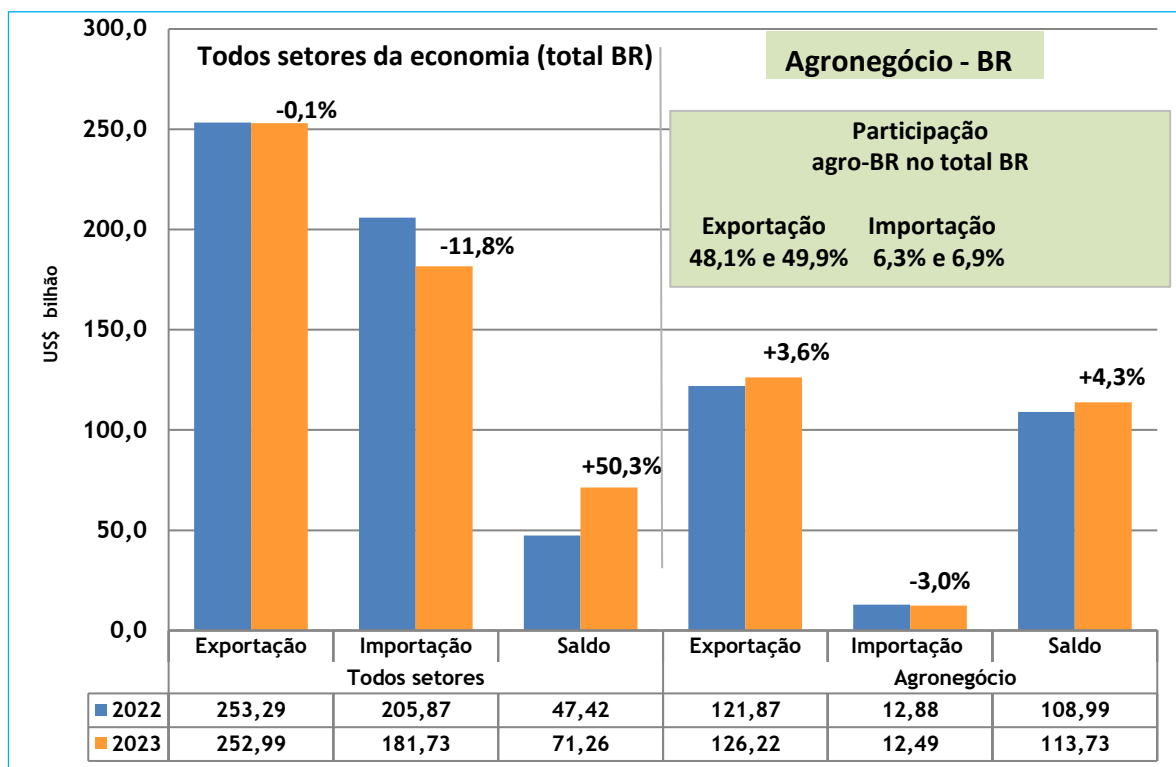


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a setembro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

## 2.2 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a setembro de 2023 (Figura 3) apresentaram aumentos de 3,6% em relação a igual período de 2022, alcançando US\$126,22 bilhões (49,9% do total nacional). Já as importações tiveram queda em 3,0% no período, registrando US\$12,49 bilhões (6,9% do total nacional).

O superávit do agronegócio chegou a US\$113,73 bilhões no período, sendo 4,3% superior na comparação com o acumulado do período de janeiro a setembro de 2022 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$126,77 bilhões e importações de US\$169,24 bilhões, produziram um déficit de US\$42,47 bilhões no acumulado até setembro de 2023.

A tabela 5 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em setembro de 2023, as exportações somaram US\$13,71 bilhões, e as importações, US\$1,32 bilhão, registrando superávit de US\$12,39 bilhões. Na comparação com setembro de 2022, o valor do saldo da balança comercial cresceu 2,4%, com acréscimos de 0,1% nas exportações e redução de 17,5% nas importações.

**Tabela 5** - Balança comercial brasileira, mensal e acumulado, janeiro a setembro de 2022 e 2023

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2022	2023	Var. %	2022	2023	Var. %	2022	2023	Var. %
Janeiro	8,78	10,22	16,4	1,12	1,54	37,5	7,66	8,68	13,3
Fevereiro	10,48	9,72	-7,3	1,25	1,34	7,2	9,23	8,38	-9,2
Março	14,44	15,92	10,2	1,41	1,59	12,8	13,03	14,33	10,0
Abril	14,84	14,67	-1,1	1,30	1,22	-6,2	13,54	13,45	-0,7
Mai	15,09	16,76	11,1	1,52	1,38	-9,2	13,57	15,38	13,3
Junho	15,62	15,42	-1,3	1,53	1,25	-18,3	14,09	14,17	0,6
Julho	14,26	14,20	-0,4	1,47	1,39	-5,4	12,79	12,81	0,2
Agosto	14,66	15,60	6,4	1,68	1,46	-13,1	12,98	14,14	8,9
<b>Setembro</b>	<b>13,70</b>	<b>13,71</b>	<b>0,1</b>	<b>1,60</b>	<b>1,32</b>	<b>-17,5</b>	<b>12,10</b>	<b>12,39</b>	<b>2,4</b>
<b>Acumulado</b>	<b>121,87</b>	<b>126,22</b>	<b>3,6</b>	<b>12,88</b>	<b>12,49</b>	<b>-3,0</b>	<b>108,99</b>	<b>113,73</b>	<b>4,3</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

## 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a setembro de 2023 foram: complexo soja (US\$56,56 bilhões, tendo a soja em grão 80,6% de participação e 15,5% do farelo de soja), carnes (US\$17,63 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando 43,2%, 42,2% e 12,1% desse total, respectivamente), grupo sucroalcooleiro (US\$11,41 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 89,5% e o álcool etílico - etanol, 10,5%), produtos florestais (US\$10,89 bilhões, com participações de 55,4% de celulose e 28,1% de madeira) e cereais, farinhas e preparações (US\$10,28 bilhões, dos quais o milho em grão representou 83,5% do grupo, o trigo, 6,4% e o arroz, 4,7%). Esses cinco grupos agregados representaram 84,5% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 6).

Ainda conforme a tabela 6, na comparação com janeiro a setembro de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos complexo sucroalcooleiro (+34,5%), cereais, farinhas e preparações (+22,3%) e complexo soja (+7,5%), enquanto os grupos produtos florestais (-13,4%) e carnes (-9,9%) apresentaram reduções. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 6 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a setembro de 2022 e 2023**

Grupo	Janeiro a setembro de 2022		Janeiro a setembro de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	52.608,16	43,2	56.559,84	44,8	7,5
Carnes	19.576,06	16,1	17.630,74	14,0	-9,9
Complexo sucroalcooleiro	8.486,59	7,0	11.413,09	9,0	34,5
Produtos florestais	12.566,57	10,3	10.887,62	8,6	-13,4
Cereais, farinhas e preparações	8.401,55	6,9	10.278,03	8,1	22,3
Café	6.656,85	5,5	5.589,98	4,4	-16,0
Fumo e seus produtos	1.630,19	1,3	1.959,63	1,6	20,2
Sucos	1.560,60	1,3	1.824,86	1,4	16,9
Fibras e produtos têxteis	2.658,81	2,2	1.756,66	1,4	-33,9
Demais produtos de origem animal	1.143,82	0,9	1.453,01	1,2	27,0
Couros, produtos de couro e peleteria	1.327,24	1,1	1.150,13	0,9	-13,3
Demais produtos de origem vegetal	1.087,46	0,9	1.106,16	0,9	1,7
Produtos alimentícios diversos	793,05	0,7	896,43	0,7	13,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	667,74	0,5	794,87	0,6	19,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	578,77	0,5	583,01	0,5	0,7
Animais vivos (exceto pescados)	190,55	0,2	503,34	0,4	164,1
Rações para animais	343,01	0,3	339,26	0,3	-1,1
Bebidas	310,19	0,3	330,00	0,3	6,4
Chá, mate e especiarias	348,42	0,3	305,57	0,2	-12,3
Cacau e seus produtos	263,55	0,2	277,34	0,2	5,2
Pescados	264,78	0,2	248,37	0,2	-6,2
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	189,72	0,2	186,69	0,1	-1,6
Produtos apícolas	120,86	0,1	71,75	0,1	-40,6
Lácteos	80,50	0,1	62,27	0,0	-22,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	10,56	0,0	12,09	0,0	14,5
<b>Total do agronegócio do Brasil</b>	<b>121.865,63</b>	<b>100</b>	<b>126.220,74</b>	<b>100</b>	<b>3,6</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

### 2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 7 apresenta dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no período de janeiro a setembro de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.

Tabela 7 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a setembro de 2022 e 2023

Item	Janeiro a setembro de 2022		Janeiro a setembro de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo soja - total</b>	<b>52.608,16</b>	<b>88.357,11</b>	<b>56.559,84</b>	<b>106.235,85</b>	<b>7,5</b>	<b>20,2</b>
Soja em grãos	41.474,12	70.467,60	45.587,01	87.248,18	9,9	23,8
Farelo de soja	8.086,81	15.946,23	8.766,80	16.950,89	8,4	6,3
Óleo de soja	3.047,23	1.943,28	2.206,04	2.036,78	-27,6	4,8
<b>Carnes - total</b>	<b>19.576,06</b>	<b>6.316,64</b>	<b>17.630,74</b>	<b>6.581,96</b>	<b>-9,9</b>	<b>4,2</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>10.067,54</b>	<b>1.706,26</b>	<b>7.621,52</b>	<b>1.633,34</b>	<b>-24,3</b>	<b>-4,3</b>
<i>In natura</i>	9.168,99	1.501,16	6.828,85	1.423,36	-25,5	-5,2
Industrializada	605,23	82,84	508,77	71,99	-15,9	-13,1
Miudezas	293,32	122,26	283,91	138,00	-3,2	12,9
<b>Carne de frango - total</b>	<b>7.189,49</b>	<b>3.538,96</b>	<b>7.441,21</b>	<b>3.809,06</b>	<b>3,5</b>	<b>7,6</b>
<i>In natura</i>	6.905,19	3.450,85	7.150,85	3.721,58	3,6	7,8
Industrializada	284,31	88,11	290,36	87,47	2,1	-0,7
<b>Carne suína - total</b>	<b>1.827,86</b>	<b>809,60</b>	<b>2.136,62</b>	<b>899,73</b>	<b>16,9</b>	<b>11,1</b>
<i>In natura</i>	1.730,60	746,21	2.020,05	818,52	16,7	9,7
Industrializada	11,30	5,17	11,60	5,05	2,6	-2,3
Miudezas	85,96	58,23	104,97	76,16	22,1	30,8
Demais carnes	491,17	261,81	431,39	239,82	-12,2	-8,4
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>8.486,59</b>	<b>19.799,65</b>	<b>11.413,09</b>	<b>22.478,89</b>	<b>34,5</b>	<b>13,5</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>7.363,45</b>	<b>18.545,42</b>	<b>10.197,68</b>	<b>20.996,34</b>	<b>38,5</b>	<b>13,2</b>
Açúcar bruto	6.406,79	16.462,46	8.668,75	18.207,51	35,3	10,6
Açúcar refinado	956,67	2.082,96	1.528,93	2.788,83	59,8	33,9
Álcool etílico	1.102,15	1.212,44	1.196,64	1.451,48	8,6	19,7
Demais açúcares	20,98	41,79	18,78	31,06	-10,5	-25,7
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>12.566,57</b>	<b>24.367,52</b>	<b>10.887,62</b>	<b>22.158,92</b>	<b>-13,4</b>	<b>-9,1</b>
Celulose	6.077,19	14.599,68	6.033,99	14.495,10	-0,7	-0,7
Madeira	4.378,79	7.746,71	3.063,22	6.043,04	-30,0	-22,0
Papel	2.105,17	2.019,34	1.781,20	1.617,31	-15,4	-19,9
Borracha	5,43	1,79	9,20	3,47	69,6	94,2
<b>Cereais, farinhas e preparações</b>	<b>8.401,55</b>	<b>28.324,48</b>	<b>10.278,03</b>	<b>37.952,62</b>	<b>22,3</b>	<b>34,0</b>
Arroz grão	393,67	1.039,37	480,72	1.164,52	22,1	12,0
Milho grão	6.729,28	24.255,35	8.581,59	34.004,16	27,5	40,2
Trigo	758,96	2.466,69	659,68	2.053,25	-13,1	-16,8
Demais produtos	519,64	563,07	556,03	730,69	7,0	29,8
<b>Café - total</b>	<b>6.656,85</b>	<b>1.610,35</b>	<b>5.589,98</b>	<b>1.461,20</b>	<b>-16,0</b>	<b>-9,3</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>6.137,55</b>	<b>1.536,24</b>	<b>5.025,72</b>	<b>1.391,89</b>	<b>-18,1</b>	<b>-9,4</b>
Café verde	6.116,46	1.533,76	4.999,85	1.388,87	-18,3	-9,4
Café torrado	21,08	2,48	25,87	3,02	22,7	21,9
Café solúvel	467,75	65,46	513,43	61,17	9,8	-6,6
Demais extratos	51,55	8,65	50,83	8,14	-1,4	-5,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta maior participação em valores (44,8%) nas exportações brasileiras. No acumulado dos nove primeiros meses de 2023, o grupo cresceu 7,5% em valores e 19,3% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado, com ganhos de 9,9% nos valores e de 23,8% nas quantidades exportadas, notando-se redução de 11,2% no preço médio da tonelada no período analisado. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram quedas em receitas de 27,6% e aumento de 4,8% nos embarques, enquanto o farelo de soja teve variações positivas de 8,4% em valores e de 6,3% em volume. A China representa 57,4% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (12,3%), Tailândia (4,4%), Argentina (3,4%) e Indonésia (2,3%); os demais países importadores somam 20,2%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira (14,0% de participação), apresentou queda de 9,9% em valores e aumento de 4,2% em volume em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2022. A carne bovina teve redução em valores (-24,3%) e em volume exportado (-4,3%). Com resultado positivo mostram-se as carnes de frango (+3,5% em valores e +7,6% em volume) e a suína com aumentos em valores e volume de, respectivamente, +16,9% e +11,1%. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 35,5% das compras de carnes; na sequência aparecem União Europeia (5,3%), Emirados Árabes Unidos (5,2%), Japão (4,7%), Arábia Saudita (4,5%), Chile (3,7%) e Estados Unidos (3,5%); enquanto os demais países somam 37,6% de participação.

Com bom desempenho, o grupo sucroalcooleiro passou para terceira posição, no total, o grupo subiu 34,5% em valores e 13,5% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (+38,5% em valores e 13,2% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 19,7% em volume e de 8,6% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022. Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (10,1%), União Europeia (6,7%), Índia (5,7%), Argélia (5,5%), Nigéria (5,4%), Arábia Saudita (5,3%), Marrocos (5,2%), Estados Unidos (4,6%) e Bangladesh (4,5%); os demais países importadores somam 47,0% de participação.

O grupo de produtos florestais registrou variação negativa para valores (-13,4%) e volume exportado (-9,1%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de -0,7% e -0,7% para a celulose (principal item do grupo), -30,0% e -22,0% para a madeira e de -15,4% e -19,9% para o papel. A borracha apresentou desempenho positivo, com elevação nas exportações (+69,6% em valores e +94,2% em volume); contudo, trata-se de pro-

duto em que o país é importador, pois a produção interna não atende totalmente à demanda do mercado brasileiro. Os principais países importadores desse grupo são China (27,4%), Estados Unidos (22,2%), União Europeia (17,4%) e Argentina (4,4%); os demais países participam com 28,6%.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresentou resultados positivos em valores (+22,3%) e em quantidades embarcadas (+34,0%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+40,2%) e em valores (+27,5%). O arroz em grão teve resultados positivos em valores (+22,1%) e em quantidade (+12,0%), enquanto o trigo apontou reduções em valores (-13,1%) e volume (-16,8%). Os principais destinos são China (18,0%), Japão (10,3%), Vietnã (7,7%), Coreia do Sul (6,0%), União Europeia (5,8%), Irã (5,0%), México (4,7%) e Colômbia (4,5%), restando 38,0% de participação para os demais países.

O grupo do café registrou perdas em valores (-16,0%) e em quantidade (-9,3%), sendo o café verde o principal produto do grupo, com variações negativas de 18,1% em valores e 9,4% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 42,4% desse grupo e é seguida por Estados Unidos com 17,1% e Japão com 6,4%. Os demais países somam 34,1% de participação.

#### 2.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a setembro de 2023, a China é o principal destino das exportações do Brasil (US\$46,23 bilhões, 36,6% de participação e variação positiva de 12,2% em relação ao valor do mesmo período de 2022), seguida da União Europeia (US\$16,64 bilhões, 13,2% de participação em 2023 e queda de 14,1%) e dos Estados Unidos (US\$7,17 bilhões, participação de 5,7% e variação negativa de 7,9%). A tabela 8 apresenta os 20 principais destinos das exportações brasileiras nos nove primeiros meses de 2023, que somados representam 83,7% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

A China importou principalmente produtos do complexo soja (70,2%), carnes (13,5%) e produtos florestais (6,4%), enquanto que na União Europeia entre os principais produtos da pauta de importações, predominam os produtos do grupo complexo soja (41,7%) com destaques para café (14,2%) e os produtos florestais (11,4%). Já os Estados Unidos apresentam em sua pauta principalmente os grupos produtos florestais (33,7%), café (13,4%), carnes (8,6%) e os demais grupos (33,0%).



**Tabela 8 - Destino das exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a setembro de 2022 e 2023**

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % 2023/22	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)						
					Complexo soja	Carnes	Sucroalcooleiro	Prod. florestais	Cereais	Café	Demais grupos
1	China	46.231,60	36,6	12,2	70,2	13,5	2,5	6,4	4,0	0,3	3,0
2	União Europeia	16.637,40	13,2	-14,1	41,7	5,6	4,6	11,4	3,6	14,2	19,0
3	Estados Unidos	7.173,36	5,7	-7,9	2,9	8,6	7,3	33,7	1,1	13,4	33,0
4	Japão	3.134,26	2,5	12,6	16,2	26,6	0,7	4,9	33,8	11,4	6,3
5	Argentina	3.122,34	2,5	105,2	61,8	1,7	0,5	15,2	0,5	4,2	16,1
6	Tailândia	2.636,35	2,1	1,2	94,4	0,1	1,0	0,6	1,4	0,0	2,4
7	Coreia do Sul	2.560,90	2,0	15,9	28,9	13,8	17,9	4,3	24,0	5,8	5,3
8	Vietnã	2.558,34	2,0	15,1	43,5	4,8	0,0	2,4	31,1	0,9	17,3
9	Indonésia	2.425,89	1,9	9,9	54,4	0,3	17,3	2,9	11,9	1,8	11,5
10	México	2.406,58	1,9	47,7	34,4	14,9	1,8	15,9	20,3	1,6	11,1
11	Arábia Saudita	2.217,87	1,8	10,8	16,2	36,2	27,4	3,0	13,8	1,4	2,1
12	Índia	2.090,34	1,7	-7,6	55,9	0,0	30,9	2,1	0,0	0,3	10,9
13	Turquia	1.966,15	1,6	-1,6	46,6	4,3	0,5	6,4	0,5	9,7	32,1
14	Emirados Árabes	1.640,18	1,3	1,2	2,3	55,5	21,6	9,2	0,7	2,6	8,0
15	Bangladesh	1.608,04	1,3	-12,2	46,7	0,0	32,1	0,0	3,8	0,0	17,3
16	Argélia	1.593,65	1,3	24,1	33,0	0,0	39,5	0,2	17,9	2,2	7,2
17	Irã	1.516,91	1,2	-56,7	60,2	1,1	4,8	0,0	33,8	0,0	0
18	Reino Unido	1.454,28	1,2	-1,7	26,3	23,8	9,6	14,8	0,7	10,6	14,1
19	Chile	1.391,13	1,1	6,8	7,3	46,4	4,6	15,4	3,6	2,8	20,0
20	Egito	1.245,77	1,0	-25,2	9,7	24,8	28,1	3,0	24,5	1,1	8,8
<b>Subtotal</b>		<b>105.611,34</b>	<b>83,7</b>	<b>3,0</b>	<b>51,0</b>	<b>12,0</b>	<b>6,5</b>	<b>8,9</b>	<b>7,0</b>	<b>4,5</b>	<b>10,2</b>
<b>Demais destinos</b>		<b>20.609,40</b>	<b>16,3</b>	<b>6,4</b>	<b>13,3</b>	<b>24,2</b>	<b>22,3</b>	<b>7,2</b>	<b>14,0</b>	<b>4,2</b>	<b>14,7</b>
<b>Total</b>		<b>126.220,74</b>	<b>100</b>	<b>3,6</b>	<b>44,8</b>	<b>14,0</b>	<b>9,0</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>4,4</b>	<b>11,0</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

### 2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a setembro de 2023 foram: trigo (US\$1,03 bilhão, contabilizando 3,18 milhões de toneladas, 37% inferior ao volume importado em relação ao mesmo período de 2022), papel (US\$679,58milhões), malte (US\$605,84 milhões), salmões (US\$581,79 milhões) e leite em pó (US\$555,47 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 43,8% (US\$5,47 bilhões) do total importado (US\$12,49 bilhões).

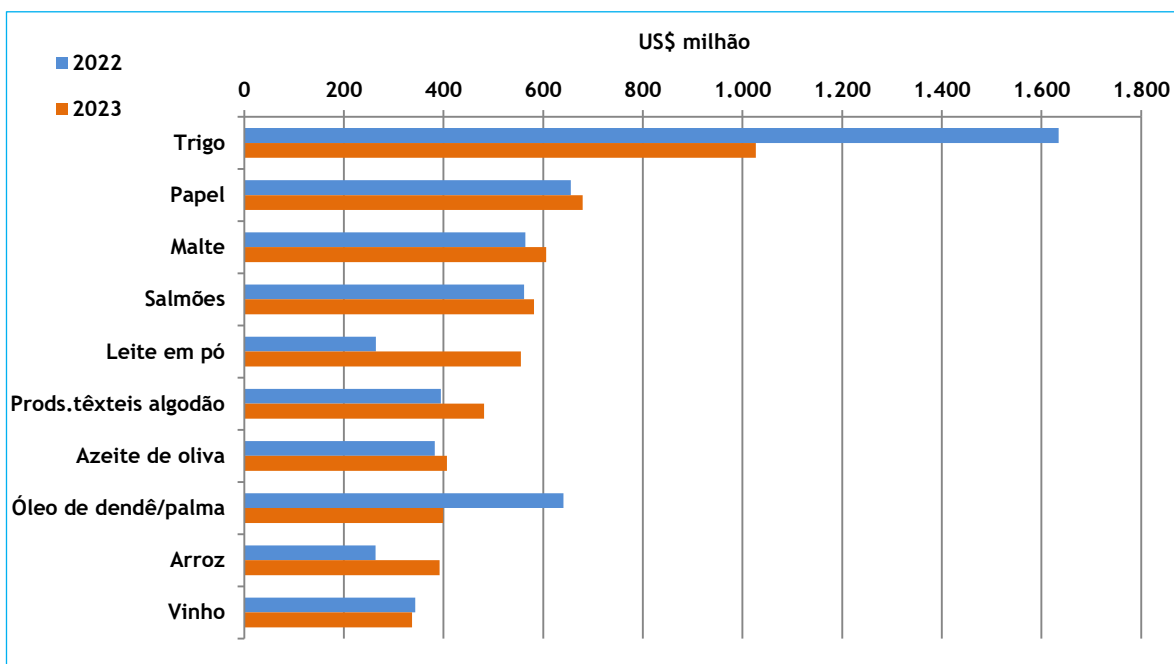


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a setembro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou reduções de 0,1 ponto percentual nas exportações e nas importações no acumulado de janeiro a setembro de 2023, apontando valores de 20,4% nas exportações e de 29,9% de representatividade para as importações (Figura 5).

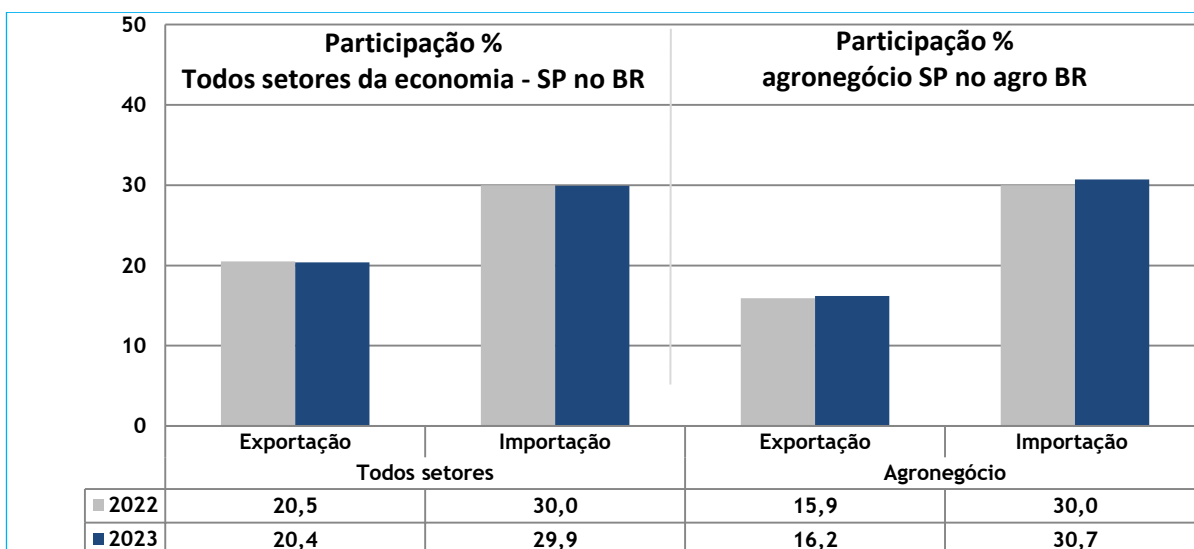


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a setembro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo entre os meses de janeiro a setembro de 2023 representaram 16,2% em relação ao agronegócio brasileiro, alta de 0,3p.p. ante ao mesmo período de 2022, e as importações tiveram aumento maior (0,5p.p.), passando de 30,0% para 30,7% (Figura 5).

A participação dos grupos do agronegócio paulista no agronegócio nacional no acumulado até setembro de 2023 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (84,3%), produtos alimentícios diversos (75,6%), plantas vivas e produtos de floricultura (68,7%), complexo sucroalcooleiro (63,4%) e demais produtos de origem vegetal (62,6%) (Tabela 9). Destaque para o grupo lácteos com crescimento de 14,5 pontos percentuais, passando de 26,9% de participação em 2022 para 41,4% até setembro de 2023.

**Tabela 9** - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro a setembro de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro a setembro de 2022 (%)	Janeiro a setembro de 2023 (%)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	34,14	22,87	-11,27
Bebidas	34,93	40,28	5,35
Cacau e seus produtos	16,89	24,29	7,40
Café	11,57	12,21	0,64
Carnes	15,86	12,94	-2,92
Cereais, farinhas e preparações	3,60	3,84	0,24
Chá, mate e especiarias	4,56	5,03	0,47
Complexo soja	6,21	5,65	-0,56
Complexo sucroalcooleiro	68,34	63,37	-4,97
Couros, produtos de couro e peleteria	15,85	15,99	0,14
Demais produtos de origem animal	32,29	34,66	2,37
Demais produtos de origem vegetal	58,38	62,60	4,22
Fibras e produtos têxteis	2,14	5,81	3,67
Frutas (inclui nozes e castanhas)	21,21	21,58	0,37
Fumo e seus produtos	0,04	0,03	-0,01
Lácteos	26,92	41,38	14,46
Pescados	4,52	4,61	0,09
Plantas vivas e produtos de floricultura	65,72	68,73	3,01
Produtos alimentícios diversos	71,02	75,62	4,60
Produtos apícolas	14,96	9,28	-5,68
Produtos florestais	16,13	18,61	2,48
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	16,36	14,21	-2,15
Produtos oleaginosos (exclui soja)	49,63	40,04	-9,59
Rações para animais	40,45	40,72	0,27
Sucos	85,54	84,26	-1,28
<b>Participação do agronegócio</b>	<b>15,86</b>	<b>16,21</b>	<b>0,35</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2023; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: out. 2023.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@sp.gov.br](mailto:nabil@sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora aposentada do IEA  
[marlimascarenhasoliveira@gmail.com](mailto:marlimascarenhasoliveira@gmail.com)

Liberado para publicação em: 20/10/2023

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Setembro de 2023. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 18, n. 10, p. 1-19, out. 2023. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.